

DIRECTORES:

Hermogene Silva
Alvaro Godinho
Nevecinio Silva

O Espião

Colaboradores diversos

Preço 200 Rs.

Jornal Critico, Noticioso e Humoristico

ANNO I

Florianopolis, domingo 28 de Abril de 1929

NUMERO I

Até que...

Sahimos finalmente hoje á publicidade, depois de alguns dias de luctas.

Aqui estamos promptos para brincar sem magoar, pois nossa plataforma se resume nisso: seremos um jornal typo pequeno, critico, noticioso e literario.

Para a critica contamos já com um bom numero de companheiros; para as noticias igualmente contamos com habeis reporters, talvez mais habeis do que o *Carioca Reporter* e finalmente para a parte litteraria, já nos pediram espaço os mais melodosos poetas da nossa bella ilha.

Mas, isto não quer dizer, que sosinhos faremos o jornal, pois nossas columnas estarão as ordens de todos os que queiram nellas colaborar, quer criticamente, noticiosamente ou litterariamente.

Aos nossos, (já sabemos), numerosos ledores, pedimos que nos olhem com bons olhos, pois pretendemos ter uma longa vida, e isto quer dizer, que terão dias em que muito hão de rir pelas interessantes surpresas e novidades que havemos de publicar.

DA REDACÇÃO

AVISO

Aos nossos distinctos leitores, avisamos que O ESPÍÃO receberá criticas e outras collaborações até quinta-feira, pela Posta Restant.

Implicamos...

Com o Liborio por ser um rapaz systmatico, que quando encontra um companheiro é só para contar as namoradas que elle tem.

Ora seu «pasteis», então não sabes que ellas te namoram só por causa destes teus lindos olhos azues, que attrahe tudo o que passa deante de tua bella figura... nunca deixas de ser bôbo...

Com a senhorinha Maria F. por namorar um gajo, que, se os leitores passarem qualquer hora do dia encontrarão os dois a conversarem, um escorado a parede da fabrica e o outro o posto telephonicos.

Cae n'agua seu gajo, então não sabes que o «Espião» appareceu.

Com o Oswaldo «Cabeça» por não dar uma folga na sua namorada, já não basta á noite que você amargura a pé até os Coqueiros, isto tambem ja é de mais, seu «Cabeça», ao menos de o dia para ella descansar.

Chá de garfo

I

O fim desta columnazinha
E' chamar bem attenção;
Pois mesmo voando bem alto,
Nada escapa ao ESPÍÃO

II

Abram os olhos camaradas
Com essas bolinações,
Pois temos em cada esquina,
Uma turma de ESPÍÕES

Jacinto Córegas

O Peccado

O peccado é o peçazello de uma falta que commete mas, assim como a falta é o resultado de uma acção, mal reflectida, pevar todo mundo peccar, assim como, falta todos nós a tems, por tanto peccamos peccado es e peccadores. A pezar de ser peccado fazar da vida alheia, eu tenho este peccado e delle me accuso.

Conheço uma moçinha, que não é das mais feias mas tambem não concurreu ao concurso de miss-brasil, trabalha em uma Redacção, mas, das 6 ás 12 soffre muito dos dentes, isto é quando ha trabalho! É um peccadinho que sempre merece indulgência.

Quando em casa, depona vivo os patos para confecção de arminhos, outro peccadinho, mas, que as proprias offendidos já perdoaram só pelo prazer de viver alguns momentos entre suas dehcadas mãos.

Esta nossa peccadora, não é má, tem até um bondozo coração, mas, não deixa com tudo de ser um pouco vingativa, outro peccadinho tambem digno de perdão. Sendo peccado fazar da vida alheia eu farei ponto, desejando a esta peccadora uma feliz viagem até a Pedra Grande e o perdão para a máscricção do mais humilde das criticas.

CATHARINENSE REPORTE

«O»

O cinema na antiga rua Fraternidade

Na antiga rua Fraternidade, desde á muito tempo vem se dando um caso escandaloso, de uma senhorita com um empregado do pharmacia.

Assim que os directores do «Espião», scuberam de que se passava ali, fomos tratando de pôr a nossa reportagem em campo, para ver se de facto era verdade do' occorrido.

E as «fitas» do amor ainda continua, porque na semana passada quando o nosso reporter ia passando pelas immediações de uma venda, viu uma senhora a gritar em voz alta: Que vergonha é esta! Já não chega á noite?

Senhorita você apesar de ser tão criança, é para pensar que isso fique ridiculo para você, e quem sabe perdendo com isso é os proprietarios de cinema, por não poder mais passar fita de amor, ao passo que os moradores moradores da antiga rua Fraternidade já estão fartos de assistir.
Cahiu no laço.

INGENUIDADE

Sabes Zizinha, o papae se viu outros dias em papas de aranha.

--Porque Esther?

--Ora, a mamãe tinha ido ao mercado para fazer as compras e o papae ficou ainda dormindo. O papae levantou-se, foi ponta de pés direitinho... Quando a mamãe chegou encontrou-o abraçado com a criada. Quase que o pau era triumpho. Foi o diabo. A pobre da criada foi direitinha para a rua e a mamãe declarou que não queria mais criada em casa.

--Você é tão maldoso Zizinha... Vá estudar.

Affonso e Amelia tinha um filho levado que nem pimenta malagueta. Uma noite o joven casal, recolhido ao leito, procuraram augmentar a propagação da especie, mas de uma forma que despertou o Affonsinho, que se achava dormindo.

O raio do gury que estava sonhando andar em um engenho a beber garapa, ouvindo a zuada no quarto dos paes, ao despertar, gritou perguntando:

--Mamãezinha está chupando canna? Eu quero, tambem, um pedaço!

Desporto

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde um match de foot-ball entre as equipes do «Trabalhista F. C.», e «Barriga-Verde F. C.», em disputa do Campeonato.

NOTÍCIAS RÁPIDAS

Telegramma procedente dos Ratores, afirma que o grande pescador catharinense Autenor, vai entabolar negociações com o capitão do porto, no sentido de conseguir o privilegio da pesca naquella zona.

Para completa segurança já procedeu a varios reconhecimentos noturnos, com o seu collega de pretensão Juvencio Silva, a quem expoz minuciosamente as vantagens do açambarcamento de tal industria.

Mais um Mattarazo catharinense para as unhas de Mario Rodrigues.

Consta que foi encontrado nos confins dos sertões do Rio Tavares, uma peça de corpo humano.

Sciante dessa novidade, o serviço de saude e hygiene desta capital, remetteu, sem demora para o referido local, uma commissão de competentes afim de examinar a procedencia daquella peça humana.

Chegado que foi no citado local, reconheceu tratar-se do ante-braço do mestre Corradine.

O V. R. afirmou na roda de seus collegas de atletismo que, se o Aldo Luz, conseguiu dois premios na recente regata, agradeça a elle, que foi o heroe do dia.

Disse mais, que na futura regata, o Aldo Luz terá que conquistar todos os premios, porém tudo a custa do seu proprio pulso. Assim seja.

Uma certa senhorita, da rua João Pinto, declarou que vae se passar para o Martinelli, em vista da magreza com que o Aldo

PINGOS E RESPINGOS

Uma das novidades mais recente de Florianopolis, consiste no apurado gosto com que os dirigentes da sociedades esportivas estão empenhados na remodelação da praça esportiva desta capital.

Fala-se até que naquella praça será collocado um aranha-céo, de modo a oferecer melhor commodidade os espectadores.

Tudo isso, mais ainda rosas embellezamentos materias procedentes do velho Mundo.

Da compra de tão sumptuosos ornamentos acha-se encarregado o thezoureiro da F. C. D., bem como escerce a modesto profissão de engenheiro chefe das obras da referida praça.

Sociaes

Anniversarios

Transcorreu hontem, o anniversario natalicio da prendada senhorita Firmina da Silva, dilecta filha do sr. Camillo da Silva.

Na data de hontem transcorreu o anniversario natalicio da gentil senhorita Diamantina Godinho, irmã do nosso director Alvaro Godinho.

apresentou os defensores de suas cores.

No dia 25, o electrico subia a avenida Trompowski a toda velocidade, quando momentaneamente parou. Verificando-se a existencia do rapido parado, notou-se um pequeno insecto que se achava atravessado na linha, pregando moral aos demais collegas. Retirado o impecilho, o bonde continuou a marcha.

Illudida

Começamos por dizer que a Olindina S. acha-se deveras confundida, pois supõe que este lindo moreninho «tal são as suas palavras» é empregado na «Folha Nova» mas, suprema illusão!

Inexperadamente encontrei-o hoje na Redacção d' O ESPIÃO de que é Redactor. Conversa vae, conversa vem, toquei-lhe nesta pequena e disse-me o seguinte:

Que encontrei-a, mas suppondo que dedica-lhe amor era um crime não mais volvi o olhar para ella. Receiava que talvez viesse a soffrer a sua ingratidão. Nada ao contrario amigo! respondi-lhe. Também conheço-a, tive em palestra com ella não ha muito e disse-me o seguinte: Sinto-me um pouco contrariada! Não ha mais a quem não namore. Tive, hoje, enfim a felicidade de encontra-me com um lindo moreninho e... ai meu Deus, que bellezinha... Não tiro a sua imagem de meu pensamento nem um instante...

Coitada, o moreninho chamado Nevecinio A. Silva, pois eu não me lembro della nem mesmo quando penso em mulherest! Eu já suppunha que havia de ser tão apaixonada por mim. Mas digolhe, amigo, que farei por ella esquecer-me para não soffrer tanto, ao passo que eu farei o maximo esforço para me lembrar della de vez em quando. E despedimo nos.

Será possível?...

Já deve estar em viagem para a Costeira o Melchides M. Rosa, pois o seu horario é das 6 da manhã ás 8 da noite.

Não dá uma só folga. Todos os dias vae ao encontro de sua predilecta Othilia Costa, de bicycleta. Amigo aconselhamos que para voce fica feio tal procedimento: Voce porque prejudica não só a sua bicycleta como tambem a paz de seus moradores; e a ella porque não satisfaz o compromisso domestico que lhe é incumbido. Tenha paciencia, vamos acabar com isso porque sinão no segundo numero será peor.

Espero que attenda o nosso pedido para evitar seu nome em nossas columnas.

CHURÃO

O João Pasqualini foi prá Brainha dizê que o Bum gostu tá bendendo gamizas a 3\$840 réis e elle achu mutu garo.

Jão não djanta vucê chura porque elle num dá os dos vintem de batimento.

Jurgi do Babae

Na intimidade

—Diga-me uma coisa Simplicio, você é capitalista?

—Que diabo de pergunta tão estemporanea é essa, Procopio.

—Ora essa, como outra qualquer. Mesmo tenho ultimamente apreciado a sua regular ostentação de capitalista inglez, por isso é que eu te faço essa interrogação, que tanto tem de innocente, como de modesta, Simplicio.

—Eu, meu caro Procopio, sou amigo sincero de meus chefes, já pelos principios de familia, como tambem pela minha respeitavel honestidade, razão por que sou modesto funcionario da fazenda estadual, accumulo as funcções de thesoureiro da F. C. D., embora que de escripturação mercantil, não entenda potorino.

—Ora meu espertalhão, continua nesta ultima funcção. E' bom. A vacca é gorda e sempre deixa pingar alguns...

Continua ladino, sem receio, a fazer as tuas pichinças a 20 olo e deixa que as linguas delatores se mordam de raiva.

Roda sem eixo

COUSA HORRIVEL

Ha certos casos mesmo que só para fazer os nossos leitores rir.

A srta. M. C. juntamente com sua intima amiguinha J. M. ambas tiveram a engraçada comparação de achar os sapatos da primeira parecido com physionomia de seu ex-namorado. Será possível que o joven Mario G. tem tanta boniteza semelhante aos sapatos?

Cousa horrivel!...

Variedades

Na rua João Pinto, reside uma amavel senhora, por signal muito estimada e querida de suas amiguinhas, que a meio seculo contractou casamento, porem a hora sublime, em que ella devia sentir as magnificações embriagadoras da illusão, não chegou ainda, o que bastante a tem trazido em regular desman'elo de consciencia, de modo a estar vendo phantasmas em pleno céo limpo como nos sonhos immaculado da Virgem Maria.

O seu systema nervoso é de tal maneira, que atravez ás columnas desse grande órgão de publicidade, aconselhamos brevidade na realizacão de seu amavel sonho, que ella agrado e beijo no silencio suggestivo das noites enluaradas.

No Largo General Ozorio, mora uma linda deidade, que já esgotou todos os depurativos das pharmacias desta capital, e segundo estamos informados, tem tomado a longos goles, afim de combater a magreza, phantasma que a persegue desde o berço.

A medida é boa, porém se a senhora veio ao mundo das illusões assim, resigne e espere um verão melhor.

--Não desespere e tome bastante xarope de Gilbert.

NÓS VIMOS

Juca B.—

Ora seu Juca pensa você que não vimos a sua ex-cônjuge por causa da lourinha de cabellos cacheados?

Não faça isso, tenha paciencia, que você vencerá.

Não deixe o emprego sinão ella lhe abandonará e você então terá de se enfiar em um pé de cebola.

Perto da Rita Maria

A senhorita Mar... cujo nome já vem qualificando com o seu modo esquezito, por isso que as suas amiguinhas pouca attenção lhe fazem por ser grande entriante e finissima mentirosa.

Aos domingos quando ella vae para o jardim, em companhia de mais duas collegas, uma dessas é muito sympathica e estimada por muitos almofadinhas, e a senhorita M... fica a reclamar, que não sabe, o que tem consigo, que nenhum desses almofadinhas olham para ella. Senhorita você não ve que as feias são sempre esquecida pelos homens.

Até outra vista

Sól... dado

É lamentavel, simplesmente lamentavel certos namoriscos, em plena urbs desta cidade. Sim, pelo menos o que tenho aprofundado com estes olhos que a terra não de comer, não deixam de ser factos digons de registro. A cada canto, vêm-se Romeus da melhor, maníferos, derivados de morcos, que, além de posarem, sugam. Um dos factos, lembro-me agora é um... «decente» namoro que, apesar de recente, da a impressão de antigo. Pois a falta de pudor de ambos ultrapassam os limites da bo-li-na. Citar a rua por enquanto não me convém, mas avisó ao joven par que, os traseuntes não dorme e dentre ellos haverá um reportér que, não deixará de apanhar o flagrante, para gloria de alguns e maguas de vós.

O Romeu apaixonado de sua Julieta é não menos um sol... Dado, mas... sem licença.

BEM—TE—VI

Era sonho...

Sonhei que ia passeiando de avião, ao passar a altura da Praça cahí. Não imaginei o que foi que vi! Um bonde sem burro e... com motor.

E ahi me acordei.

Eu mesmo

De uma sociedade

Os boatos correntes dum feito, simplesmente vergonhoso em que foi protagonista o sr... «presidente» de uma certa sociedade recentemente fundada nesta cidade, não póde deixar de ser commentadissimo. Pelo meno tem-se visto a todo o momento, o grito timbrado de protesto. Na verdade, não sóbemos bem critical-o, porém seria um bom conselho se o celebre «homem-zinho» criasse mais um pouco de compostura e comprasse em qualquer pharmacia, uma 150 grammas de moral.

Seu «Presidente», não continue com estas garantias de entrigas, pois o resultado, affirmamos-lhe não lhe será satisfatorio.

Bem-te-vi

As fitas do Baptista

Esse personagem pretencioso em materia de esporte, julga-se necessario como quem só tem um olho em terra de cégos.

A prova disso está em ter elle declarado na occasião que teve lugar o campeonato de inicio, realizado em 14 do corrente, domingo, no campo de F. C. D., não se conformar com as deliberações tomadas pelos dirigentes dessa draga venenosa esportiva.

Enraivecido declarou ao l' vice-presidente da mesma que nos continuaria mais fazendo parte do quadro de juizes e membro da commissão technica, ora «seu» bápista, não queira bancar o Matarazzo em açambarcar todas as partidas, arbi-trando-as.

Lembre-se que que neste mundo ninguem é necessario. Demais, vá pescar e fazer meia volta!?

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De Odilio Pinto da Luz. Pedindo licença esvaziar as garrafas existentes no «Chiquinho».---Indeferido por ser nocivo á vitalidade.

---De Florião Silva. Pedindo ficar isento do azar que não deixa bater um vispora.---Indeferido. Recorra a um feiticeiro, querendo.

---Da Federação Catharinense de Desportos.---Pedindo permissão iniciar campeonato de fute-bol.---Indeferido.---Concerte o campo e volte, querendo.

---De Benedicto Andrade. Pedindo licença quebrar mezas marmore do «Restaurant Estrella».---Aguarde sua reforma e proceda.

---De Alfredo Rithcher. Pedindo permissão emprestar dinheiro da F. C. D. a 20 o/o ao mez.---Não!

---Das Casas Mortuarias «Cardoso e Ortiga». Pedindo licença para a febre amarella hospedar-se em Florianopolis afim de exportarem caixões. Deferido e que ella lhes bóta em casa.

ENFERMA

Foi victima ha dias de um desastre de auto a senhorinha Lilia Hermann, que soffreu umas escoriações na perna.

Desejamos prompto restabelecimento.

Circo «Sol Americano»

Está á chegar o Circo «Sol Americano» o «Espião», destacará um dos seus auxiliares, para tomar nota de certos almofadinhas que com cara de «bons moços» furam e depois bancam lá dentro a pose de quem comprou camarote...

PORQUE será que o T moto não quiz acabar com o baile no «Lauro Müller»?



Foi medo do teje prezo? Sahé valiente!!!

A Rainha da Moda



**Grande novidade
para o inverno**



VISITAI

A' Rainha da Moda